

VALDEMAR DE MORAES NETO

**A ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE EM  
ESCOLINHAS DE FUTEBOL**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CAMPINAS

1996

VALDEMAR DE MORAES NETO

# A ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE EM ESCOLINHAS DE FUTEBOL

Monografia apresentada como exigência  
parcial para a obtenção do título de  
Especialista em Ciências do Treinamento,  
da Faculdade de Educação Física, da  
Universidade Estadual de Campinas, sob  
orientação do mestre ORIVAL ANDRIES Jr.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CAMPINAS

1996



## DEDICATÓRIA

A minha esposa **KARIN**,

"....que teve paciência, compreensão e carinho para comigo durante a decorrer deste curso, sendo um dos fatores principais para que eu concluísse este trabalho".

Aos meus filhos **ARTHUR, RAFAEL E BEATRIZ**,

"....por me alegrar nos momentos tristes, com um simples sorriso".

## AGRADECIMENTOS

Ao meu professor e orientador, **ORIVAL ANDRIES JUNIOR**,  
"....por sua paciência e dedicação, ao ter me orientado  
neste trabalho".

Ao meu amigo, **AYLTON QUIRINO DE OLIVEIRA (MAGUILA)**,  
"....por me ajudar ao longo deste trabalho".

A minha cunhada, **MONICA SERRANETO AMADEU**,  
"....pela atenção dada, sem a qual dificultaria a  
realização deste trabalho".

A todas escolas de futebol que foram entrevistadas em  
nossa pesquisa.

Aos professores de **EDUCAÇÃO FÍSICA** ( colegas do curso de  
especialização).

## RESUMO

O futebol é um dos esportes mais divulgados e praticado por um imenso público de ambos os sexos. A paixão por este esporte é tanta que contagia desde o garotinho (a), até o de mais idade, isto em quase todos os países, principalmente o Brasil. A alguns anos atrás o futebol era praticado em qualquer espaço vago, mas como tudo se moderniza, os espaços foram diminuindo, surgindo assim as escolinhas de futebol.

Esta pesquisa é referente as crianças que iniciam o futebol em escolinhas especializadas, no estado de São Paulo.

A pesquisa se deu através de um questionário aplicado em diversas escolas de futebol da capital e interior, e detectamos que uma grande porcentagem destas escolas entrevistadas não tem a preocupação com o aspecto da precocidade ao treinamento de futebol. Iniciando a especialização ao futebol com crianças de 05, 04 e até 03 anos de idade.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	06
A CRIANÇA - DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR.....	09
APRENDIZAGEM MOTORA.....	13
PESQUISA.....	14
ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE.....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	21
BIBLIOGRAFIA DE APOIO.....	22
ANEXOS.....	25

## INTRODUÇÃO

O futebol é um dos esportes mais divulgados e praticado por um imenso público de ambos os sexos. A paixão por este esporte é tanta que contagia desde o garotinho (a), até o de mais idade, isto em quase todos os países em que se pratica o futebol, principalmente no Brasil. Esse amor por este esporte não destingue classe social e nem raça, pois encontramos em estádios lotados uma grande diversificação de pessoas que estão torcendo pelo mesmo esporte, podendo até não ter as mesmas preferências ao resultado, mas sim torcendo por um belo espetáculo.

Tendo em vista o dinheiro que é investido neste esporte com à mídia o retorno tem que ser imenso, basta verificar a ultima copa do mundo onde foram gastos milhões com contratos para transmissão da mesma.

A alguns anos atrás o futebol tri-campeão do mundo ( atualmente tetra campeão mundial ), era praticado em qualquer espaço vago, terrenos vazios onde eram improvisados os campos de futebol as traves eram feitas de madeiras ou varas de bambu, os uniformes eram fáceis dividia-se as equipes e uma jogava com a camisa e a outra jogava sem, quanto a bola é a que tinha podia ser de plástico, de meia ou de capotão ( bola de couro costurada ), estes campos viviam cheios de adeptos praticando o futebol.

Mas como tudo se moderniza, os campos de futebol em terrenos vazios foram se acabando, pois o progresso chegou e no lugar destes campos de futebol, foram construindo prédios, casas, galpões, enfim foram acabando os campos de futebol nas vilas e bairros da maioria das cidades. Com o desaparecimento destes campos de futebol, o jeito foi trocar os terrenos vazios pelas ruas dos bairros, tornando-se uma alternativa para brincar o futebol. Porém como sempre o progresso também chegou e com ele veio o asfalto e os carros velozes, e com o aumento da quantidade de carros tornaram-se assim perigoso à prática do jogo nas ruas. Isto não quer dizer que até hoje não se pratica o futebol de rua.

Com esta dificuldade de se praticar o futebol, pois os números de campos foram reduzidos e aumentava o número de adeptos para se praticar, aumentou o número de clubes e assim surgiram as escolinhas de futebol particulares.

Com o aumento dos adeptos a este esporte, houve uma crescente procura por escolas de futebol, clubes, prefeituras, etc.... Fazendo com que os pais colocassem seus filhos nessas escolas, para tornarem futuros " craques" do futebol.

Este aumento do comércio fez com que surgissem escolas de futebol com qualidades questionáveis, mesmo não sendo discutidas pois a procura é tanta, para especializar as crianças o mais cedo possível, para não ser um " grosso de bola" e também por ser um grande investimento ter um jogador de futebol (profissional), na família, pois os grandes craques, conseguem ganhar grandes somas de dinheiro e poder em tão pouco tempo, cobiçando assim o interesse de toda uma nação.

Claro que a fama e o dinheiro, serve para estimular a procura de escolas de futebol para as crianças, sendo que os seus responsáveis imaginam que quanto mais cedo iniciar esta especialização, quero dizer na idade, o tornará um craque o quanto antes, isto quer dizer na mesma projeção de começar depois.

Mas nós sabemos que à iniciação desportiva precoce, requer da criança mais do que ela pode dar em termos fisiológicos e psicológico , pois esta criança estaria entrando em um treinamento especializado.

A criança sadia sem sombras de dúvidas, tem muita energia para ser gasta, mas em diversas atividades, sem se preocupar se esta fazendo certo ou errado, sem seguir métodos rigorosos. A criança não se prende muito ao que se torna repetitivo, como são os treinamentos.

Sem contar as probabilidades de acontecer futuras lesões, por não estarem desenvolvidos e preparados, seus grupos musculares para o treinamento.

Esta especialização precoce nas escolinhas de futebol espalhadas por São Paulo, capital e interior é o que vamos abordar em nossa pesquisa.

## A CRIANÇA

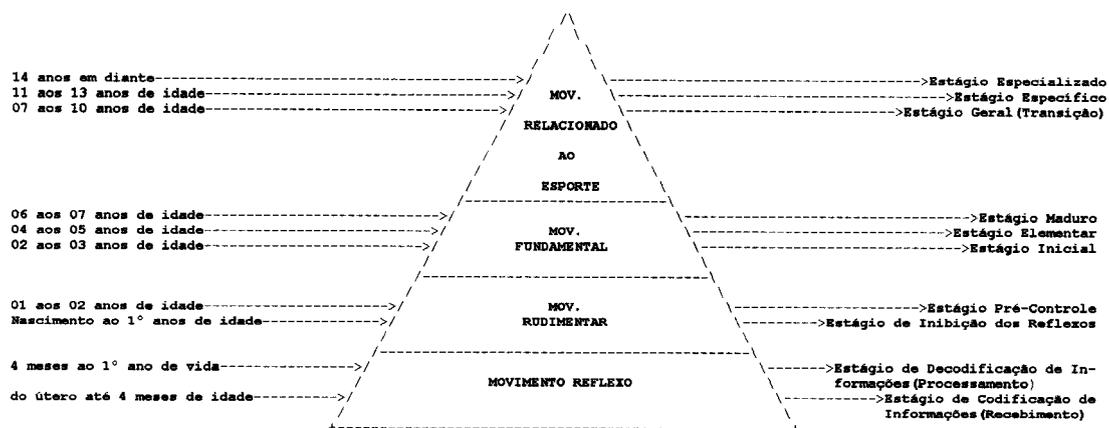
### DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR

A educação psicomotora da criança, segundo LE BOULCH (1982), deve ser antes de tudo uma experiência ativa de confrontação com o meio. A ajuda dos pais e do meio escolar tem a finalidade não de ensinar à criança comportamentos motores, mas sim de permiti-lhes, mediante o jogo, exercer sua função de ajustamento, da criança sozinha (individual) ou em grupo.

No estágio escolar a primeira prioridade, constitui na atividade motora lúdica, fonte de prazer, permitindo a criança prosseguir a organização de sua imagem do corpo ao nível do vivido e de servir de ponto de partida na sua organização prática em relação com o desenvolvimento das atitudes de análise perceptiva.

Segundo GALLAHUE *apud* OLIVEIRA(1993), é proposto quatro fases do desenvolvimento motor aliado as respectivas faixas etárias e estágio de desenvolvimento ( figura 1 ), onde em nosso estudo iremos dar mais ênfase nas fases onde se encontram o estudo deste trabalho, que seria nas idades de iniciação ao esporte, para podermos melhor entender o corpo e o que as crianças podem fazer de acordo com o seu desenvolvimento natural.

## FASES DE DESENVOLVIMENTO MOTOR (GALLAHUE, 1991)



-Figura 01-

### FASE DOS MOVIMENTOS REFLEXOS

Movimentos reflexos, são os primeiros movimentos do homem. Se manifestam involuntariamente através das informações obtidas do meio externo via movimentos involuntários.

### FASE DOS MOVIMENTOS RUDIMENTARES

É nesta fase em que a criança expressa os movimentos voluntários, que são identificados por volta dos dois anos de idade, e são determinado pela maturação.

### FASE DOS MOVIMENTOS FUNDAMENTAIS

Nesta fase podemos dizer que se identifica, por uma continuação melhorada da fase anterior.

Apresenta-se nas crianças entre 02 aos 07 anos de idade. Caracteriza basicamente por uma fase onde a criança explora e

experimenta suas capacidades motoras, descobrindo os mais variados tipos de movimentos:

**a) estágio inicial :** de 02 aos 03 anos de idade aproximadamente. Constitui um momento em que a criança por estar descobrindo seu corpo, não apresenta boa coordenação e fluidez rítmica do movimento. Este movimento não possui uma seqüência decorrente da falta de integração espacial e temporal por parte do indivíduo.

**b) estágio elementar :** de 03 aos 04 anos de idade aproximadamente. Nesta fase a criança já apresenta melhorias em relação a coordenação e ritmo de alguns movimentos específicos do ser humano, com melhor integração dos espaciais e temporais, apesar de se apresentarem de maneira restrita ou exagerada.

**c) estágio maduro :** de 05 aos 07 anos de idade aproximadamente. Já apresenta por volta dos sete anos de idade uma criança eficiente em relação execução de movimentos. Possui uma boa coordenação e performance controlada. O autor compreende que neste estágio devem estar maduras em relação ao domínio das habilidades básicas.

#### FASE DO MOVIMENTO RELACIONADO COM O ESPORTE

Nesta fase de desenvolvimento motor compreende-se um aperfeiçoamento das habilidades fundamentais. As habilidades nesta fase se apresentam refinadas. Muitos são os fatores que

interferem no começo e na extensão desta habilidades pois o indivíduo já terá desenvolvido seu repertório motor, mesmo que seja mínimo, e vivendo num nível maior de sociabilização:

**a) estágio geral ou transitório :** entre os 07 e os 10 anos de idade, é neste estágio em que o indivíduo começará a combinar e a aplicar habilidades motoras fundamentais, com vistas à performance de habilidades motoras ligadas ao esporte.

**b) estágio de habilidades motoras específicas:** entre os 11 e os 13 anos de idade, neste estágio o indivíduo começa a manifestar interesse que determinam uma concentração em atividades mais complexas. A busca da perfeição do gesto motor.

**c) estágio de habilidades motoras especializadas :** inicia por volta dos 14 anos de idade e segue até a idade adulta. Nesta estágio o indivíduo direcionará especializações de números limitados de atividades motoras, com vistas à precisão refinada de habilidades selecionadas.

Após a especialização deste ultimo estágio o autor nos propõe, o retorno do atleta ( indivíduo ),as fases já vivenciadas da pirâmide, respeitando as limitações decorrentes do estágio e adequando à si mesmo.

## APRENDIZAGEM MOTORA

Seguindo o pensamento de KURT MEINEL (1976), aprender é um processo básico na vida do homem e no desenvolvimento da personalidade do ser humano, a diferença da aprendizagem dos animais, no homem trata-se de um meio ambiente calçado pelo desenvolvimento social e pela intervenção do próprio homem.

No esporte a aprendizagem é tida como uma atividade especial, que é direcionada para a aquisição e aperfeiçoamento de desenvolvimento e saber.

A aprendizagem motora é o adquirir, o refinar, o estabilizar e aplicar prontidões motoras, ela esta inclusa no desenvolvimento global da personalidade humana.

" PERMITIR BRINCAR AS CRIANÇAS É UMA TAREFA ESSENCIAL DO EDUCADOR " ; (LE BOULCH, 1982 - pag.139).

Para crianças de 03 aos 07 anos de idade, é importante a atividade lúdica, o tipo de atividade onde ela cria formas da personalidade e a evolução da imagem do corpo.

Nunca devemos desvalorizar a atividade corporal da criança, através dos jogos, temos que deixa-la livre para poder criar e também não pode tornar-se uma atividade regressiva que repercute no seu desenvolvimento. O jogo das crianças não pode ser avaliado com critérios dos adultos, que é o que muitas vezes ocorrem em situações em escolinhas de futebol.

## PESQUISA

Ao iniciarmos este capítulo, temos que saber que os dados obtidos foram oriundos de uma pesquisa de campo, onde foi elaborado um questionário, para tentarmos levantar o perfil de algumas escolas especializadas em ensinar o futebol, para saber quem ensina, qual o público, qual a idade deste público e a forma do trabalho. Estas escolas estão localizadas em São Paulo, capital e algumas cidades do interior como Campinas, Sumaré, Paulínia, Morungaba e Araraquara.

Foram entrevistadas um total de dezenove estabelecimentos, onde quinze eram escolas particulares e quatro clubes.

Nos preocupamos, em saber quem era os profissionais que atuavam nestas escolas. Pois como vimos no capítulo anterior, o profissional que trabalha com especialização do esporte, precisa respeitar o desenvolvimento psicomotor da criança e para obtermos estes conhecimentos precisamos estudar, ou melhor ser um profissional de verdade. Sendo que quatorze dos entrevistados eram formados em educação física e cinco dos entrevistados não tinham formação acadêmica. Neste grupo seis entrevistados foram ex-profissionais de futebol.

Para ficar claro, não queremos dizer que as escolas que tenham um profissional formado em educação física, seja a melhor escola ou é a que se ensina corretamente. Supomos que estes profissionais com formação acadêmica, respeite estas fases do desenvolvimento para com o aluno que estaria numa fase

inicial ou que ele saiba dos problemas que podem acarretar se forem mal trabalhadas as crianças.

A segunda parte de nossa pesquisa, foram elaboradas cinco questões, ver anexo 1.

A primeira pergunta entra direto em nosso assunto que seria, qual a idade das crianças proposta pela escola, para iniciar-se o futebol naquela escola, e as respostas que tivemos foram, 57,9 % das escolas entrevistadas responderam que iniciam e aceitam matriculas com crianças abaixo dos sete anos e 42,1 % responderam que seu trabalho de especialização ao futebol inicia-se dos sete anos em diante.(gráfico 1). Encontramos nestas entrevistas, escola que inicia seu programa com crianças de três anos de idade, não bastando estas crianças jogam ou participam das aulas com crianças de sete e oito anos de idade.

A segunda pergunta tentamos verificar se as aulas ministradas eram mistas, se jogavam meninos e meninas juntos e o resultado foi que 94,7 % responderam que não realizavam aulas mistas e 05,3 % responderam que fazem aula mista, com uma restrição ao passar dos dez anos de idade são separados.(gráfico 2). Mas a maioria das escolas nem aceitavam grupos de meninas em seu estabelecimento.

A terceira foi um reforço a primeira pergunta, questionamos se era possível matricular uma criança em sua escola abaixo da idade proposta pela escola e as respostas foram 52,7 % foram categóricos que não aceitava nenhuma criança abaixo da idade prevista e 47,3 % responderam que aceitavam crianças abaixo da idade proposta inicialmente. (gráfico 3). Nesta terceira pergunta conseguimos detectar três escolas, que na

resposta da primeira pergunta a idade inicial proposta pela escola eram de sete anos em diante, estas três escolas já na terceira pergunta responderam que aceitavam crianças abaixo da idade proposta, portanto o gráfico 1, poderia ser descaracterizado pois nestas mesmas escolas podem ter crianças com idade abaixo dos sete anos de idade.

A quarta pergunta, era para saber se existia um programa diferenciado para as diversas idades que compunham a escola, e 84,2 % responderam que sim, existia um programa diferenciado para cada faixa etária dividida por categorias, geralmente é dividida de dois em dois anos estas categorias, e 15,8 % responderam que não tinham um programa diferenciado. (gráfico 4).

A quinta pergunta fala sobre as primeiras aulas da criança recém matriculadas, se elas ficam com o grupo já existente na categoria dela, ou se ela tem algumas aulas separadas para depois entrar no grupo e as resposta foram 94,7 % as crianças ficam com o grupo já existente e 05,3 % responderam que a criança fica separada fazendo algumas aulas e depois se integra ao grupo de sua categoria. (gráfico 5).

## ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE

Muito se fala sobre a especialização precoce, mas o que se vê é o crescente número de crianças abaixo dos oito anos de idade iniciando a prática desportiva submetendo-se a fortes treinamentos, não apropriados para tais idades.

*"Uma vez que se concluíra que as crianças realmente aprendem de forma mais concentrada e objetiva na faixa dos 08 aos 11 anos, época em que também mais se dedicam sistemática e seriamente aos exercícios físicos"*  
(Liselott Diem, 1977 - 58 e 59).

Seguindo o pensamento de Diem (1977), devemos iniciar o processo de aprendizagem as modalidades esportivas aos oito anos de idade, e esta iniciação deve se realizar de forma lúdica com jogos para que a criança sinta prazer no que estiver fazendo, pois o que ocorrem, é que a criança é levada a participar de competições visando resultados que não são aconselháveis. Pois no ponto de vista biológico a competição precoce pode causar danos, pois as demandas podem ser tão intensas que pode haver efeito adverso ao crescimento e

desenvolvimento, ou podem causar traumas em alguma parte do corpo em função de repetições excessivas de um mesmo movimento.

No ponto de vista afetivo-social a busca da vitória conduz muitas vezes a uma conduta anti-desportiva, levando em consideração que a criança esta em formação, estes procedimentos podem não auxiliar a um bom desenvolvimento afetivo-moral, tão aceito pelos defensores do esporte.

O que ocorrem, é que as crianças com idade inferior a 08 anos não possuem uma base sólida para suportar as tensões geradas pela incerteza da competição, gerando a desmotivação pela prática, podendo até haver uma saturação pela modalidade. Quero dizer, que sempre há possibilidade de desistência, de desinteresse pela pratica do esporte no caso o futebol.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com nossa pesquisa temos a considerar, que grande porcentagem das escolas de futebol, inicia seu trabalho de especialização, com crianças abaixo dos sete anos de idade, e que o trabalho destas escolas caracteriza-se em um treinamento específico do futebol com gestos repetitivos, imitando um treinamento de atletas amadores e profissionais, fazendo com que a criança deixe de criar seus próprios gestos e movimentos, porque é nessa idade, antes dos sete e oito anos é que a criança precisa ampliar seus movimentos e enriquecer seu conhecimento motor.

A criança não deve ser privada das atividades físicas e nem de seu envolvimento nas atividades desportivas, entretanto deve-se ter cuidado com o treinamento especializado visando as competições. Este treinamento especializado que cito é a criação de robzinhos do futebol, seria fazer estas crianças treinar horas movimentos repetitivos sem saber se ela esta sentindo prazer no que esta fazendo. Estas atividades físicas e o treinamento devem de ser de forma lúdica, sempre objetivando um desenvolvimento global da criança, através de jogos. Isto não quer dizer que devemos deixar as crianças fazer o que quiser nas aulas, pois se não houver um direcionamento por parte do educador o trabalho perderá o sentido de se ter.

É necessário questionarmos o funcionamento destas escolas de futebol, para que não ocorram futuramente grandes

campeões mirim de futebol e quando adulto ocorra uma saturação pela modalidade. Não que eu particularmente seja contra ao surgimento de campeões mirins de futebol, mas como já vimos nos capítulos anteriores as competições precoce podem causar grandes traumas em nossas crianças pela sua própria complexidade. [E ao invés de estarmos estimulando o aparecimento de novos valores do futebol, à hipótese de ocorrer o contrario uma desestimulação ocorrendo posteriormente a saturação pela modalidade.]

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LE BOUCH, Jean. **O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR : DO NASCIMENTO ATÉ OS 06 ANOS** - Traduzido por ANA GUARDIOLA BRIZOLARA. Porto Alegre, Artes Médicas, 1982.

MEINEL, Kurt. **O DESENVOLVIMENTO MOTOR DO SER HUMANO** - Tradução SONNHILDE VON DER HEIDE. Rio de Janeiro, Livro Técnico S/A, 1984.

OLIVEIRA, Aylton Q. **ENSINO DE FUTEBOL PARA CRIANÇAS: ESTUDOS DENOTATIVOS DE UMA PROPOSTA DE TRABALHO**. Monografia apresentada no curso de especialização em Educação Motora da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas. 1993.

DIEM, Liselott. **ESPORTES PARA CRIANÇAS UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA** Tradução Walter Maas. Rio de Janeiro, Ed. Beta Ltda., 1977.

## BIBLIOGRAFIA DE APOIO

- LE BOUCH, Jean. **O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR : DO NASCIMENTO ATÉ OS 06 ANOS** - Traduzido por ANA GUARDIOLA BRIZOLARA. Porto Alegre, Artes Médicas - 1982.
- MEINEL, Kurt. **O DESENVOLVIMENTO MOTOR DO SER HUMANO** - Tradução SONNHILDE VON DER HEIDE. Rio de Janeiro, Livro Técnico S/A - 1984.
- OLIVEIRA, Aylton Q. **ENSINO DE FUTEBOL PARA CRIANÇAS : ESTUDOS DENOTATIVOS DE UMA PROPOSTA DE TRABALHO**. Monografia apresentada no curso de especialização em Educação Motora, da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas - 1993.
- DIEM, Liselott. **ESPORTES PARA CRIANÇAS UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA** - Tradução WALTER MAAS. Rio de Janeiro, Ed. Beta Ltda. - 1977.
- MAGILL, Richard A. **APRENDIZAGEM MOTORA : CONCEITOS E APLICAÇÕES** - Tradução ERIK GERHARD HANITZSCH. São Paulo, Ed. Edgard Blücher Ltda - 1984.

BEE, Helen. **A CRIANÇA EM DESENVOLVIMENTO** - Tradução ANTONIO CARLOS AMADOR PEREIRA (e) ROSANE DE SOUZA AMADOR PEREIRA. São Paulo, Harper & Row do Brasil - 1977.

SAVASTANO, Helena. **SEU FILHO DE 0 A 12 ANOS : GUIA PARA OBSERVAR O DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO DAS CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS**. São Paulo, Ibrasa - 1982.

PIKUNAS, Justin. **DESENVOLVIMENTO HUMANO : UMA CIÊNCIA EMERGENTE** Tradução AURIPHEBO BERRANCE SIMÕES. São Paulo, Ed. McGraw-Hill do Brasil - 1979.

CRATTY, Bryant J. **PSICOLOGIA NO ESPORTE** - Tradução OLIVIA LUS TOSA BERGIER. Rio de Janeiro, Ed. Prentice-Hall do Brasil Ltda. - 1984.

VAYER, Pierre. **A CRIANÇA DIANTE DO MUNDO** - Tradução MARIA APARECIDA PABST. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas - 1982.

MACHADO, Nilce V. **EDUCAÇÃO FÍSICA E RECREAÇÃO PARA O PRÉ-ESCOLAR**. Porto Alegre, Ed. Prodil - 1986.

MELCHERTS Hurtado, JOHANN Gustavo Guillermo. **EDUCAÇÃO FÍSICA PRÉ-ESCOLAR E ESCOLAR : UMA ABORDAGEM PSICOMOTORA**. Curitiba, Ed. Fundação da UFPR - 1985.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO**

São Paulo, Ed. Cortez - 1993.

VIANA, Adalberto R. **FUTEBOL**. Rio de Janeiro, Ed. Sprint - 1987. /

BARBANTI, Valdir J. **TREINAMENTO FÍSICO : BASES CIENTIFICAS**. São

Paulo, Ed. CLR Balieiro - 1996.

## **ANEXOS**

## QUESTIONÁRIO

Questionário para a formulação de uma pesquisa de campo para a conclusão de uma monografia do curso de CIÊNCIAS DO TREINAMENTO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNICAMP.

Entidade/Clube/Escola: \_\_\_\_\_

Responsável/Entrevistado: \_\_\_\_\_

Formado em Educação Física: \_\_\_\_\_

Experiências Profissionais: \_\_\_\_\_

1.Qual a idade que inicia-se a modalidade futebol, neste estabelecimento?

R: \_\_\_\_\_

2.As aulas de futebol são mistas? (Sexo M/F)

R: \_\_\_\_\_

3.Consegue-se matricular crianças abaixo da idade inicial proposta pelo estabelecimento?

R: \_\_\_\_\_

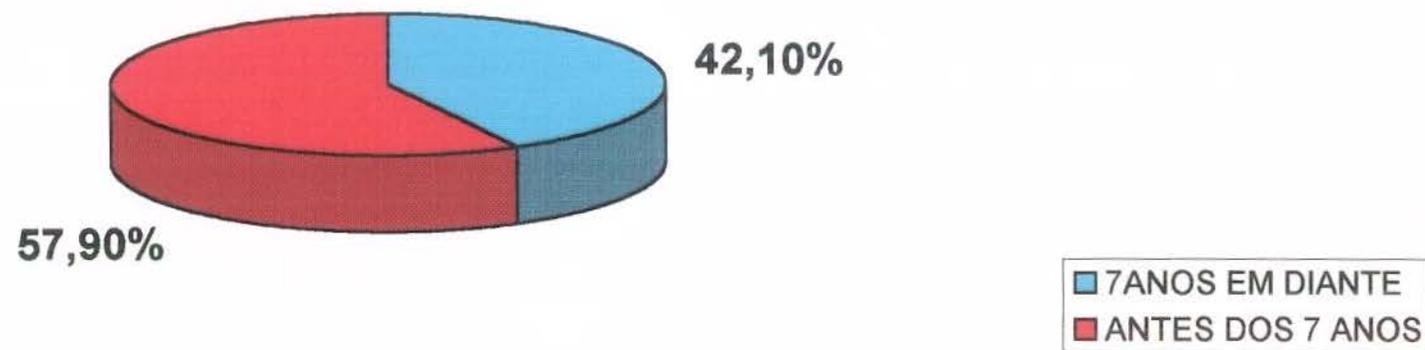
4.Existe um programa diferenciado para as diversas idades neste estabelecimento?

R: \_\_\_\_\_

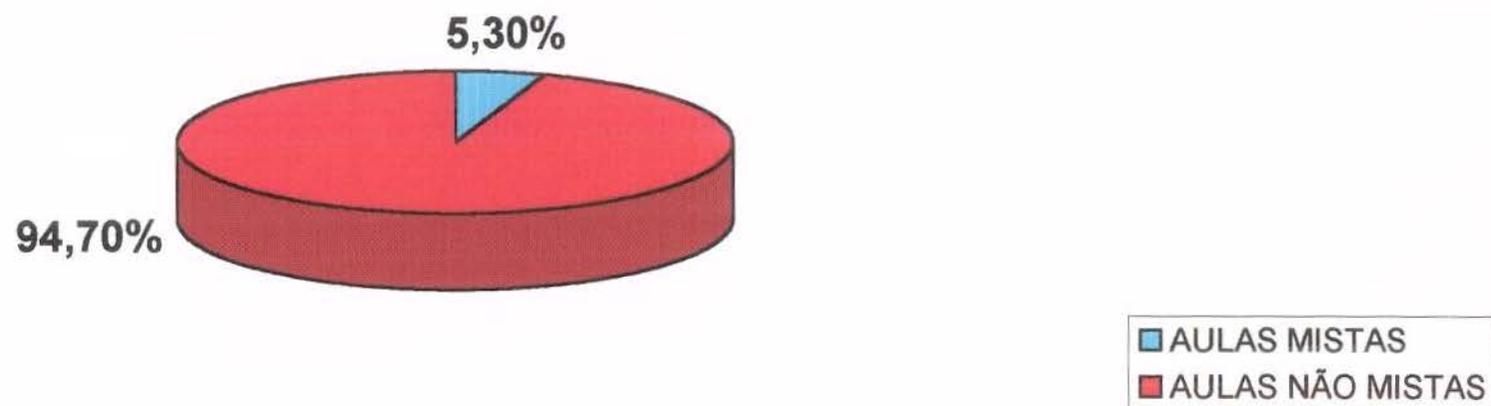
5.Quando a criança vem para as primeiras aulas, são separadas ou ficam com o grupo que já participa das aulas?

R: \_\_\_\_\_

## PORCENTAGEM DAS RESPOSTAS DA 1a. QUESTÃO - GRÁFICO 1 -

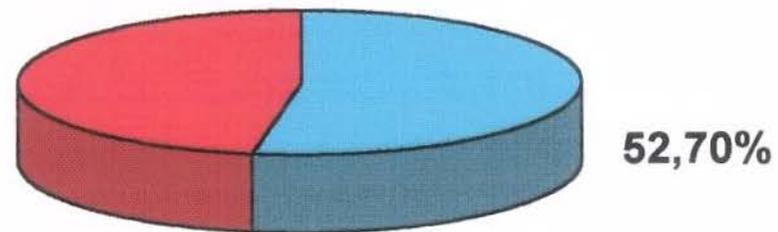


**PORCENTAGEM DAS RESPOSTAS DA 2a. QUESTÃO  
- GRÁFICO 2 -**



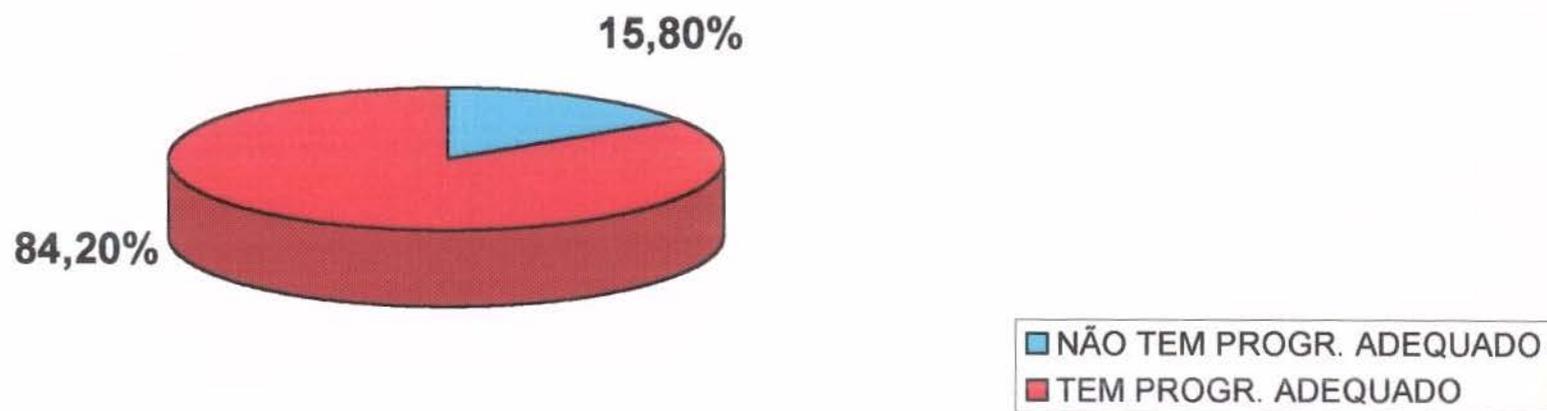
### PORCENTAGEM DAS RESPOSTAS DA 3a. QUESTÃO - GRÁFICO 3 -

47,30%

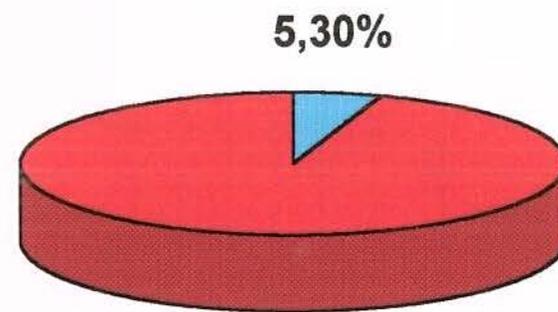


■ NÃO ACEITAM ABAIXO DOS 7 ANOS  
■ ACEITAM ABAIXO DOS 7 ANOS

**PORCENTAGEM DAS RESPOSTAS DA 4a. QUESTÃO  
- GRÁFICO 4 -**



**PORCENTAGEM DAS RESPOSTAS DA 5a. QUESTÃO  
- GRÁFICO 5 -**



**94,70%**

**5,30%**

